Introdução a Sistemas Operacionais — Capítulo 2: Estrutura de um Sistema Operacional

Elementos de um Sistema Operacional

 Principais componentes de um SO e os mecanismos de hardware necessários para sua implementação:

Núcleo (Kernel)

Responsável pela gerência dos recursos de hardware utilizados pelas aplicações.

• Código de Inicialização (Boot Code)

Executa as tarefas iniciais de configuração do sistema, carregando o núcleo do sistema operacional na memória para iniciar sua execução.

Drivers

Módulos específicos para o controle de dispositivos físicos. São desenvolvidos pelos fabricantes do hardware e fornecidos em linguagem de máquina para serem integrados ao sistema operacional.

Programas Utilitários

São programas que facilitam o uso do sistema computacional, oferecendo funcionalidades complementares ao núcleo. Exemplos: formatação de discos, configuração de dispositivos, manipulação de arquivos (copiar, mover, apagar), interpretador de comandos, terminal, interface gráfica e gerenciamento de janelas.

Elementos de Hardware

O sistema operacional executa diretamente sobre o hardware, abstraindo e gerenciando os recursos para as aplicações.

Arquitetura do Computador

Um computador típico é composto por:

- **Processadores:** Executam as instruções.
- **Memória:** Armazena temporariamente dados e programas em execução.
- Periféricos: Interagem com o ambiente externo (discos, teclado, monitor, etc.).

A maioria dos computadores segue a **arquitetura de Von Neumann**, onde código e dados ficam armazenados na mesma memória.

Interligação por Barramentos:

- Barramento de endereços: Indica o local a ser acessado.
- Barramento de dados: Transfere o conteúdo.
- Barramento de controle: Define a operação (leitura ou escrita).

O Processador:

- É o núcleo do sistema computacional.
- Contém ULA (Unidade Lógica e Aritmética), registradores, contador de programa, entre outros elementos.
- Pode ter múltiplos núcleos (cores) e processadores lógicos (hyperthreading).
- Trabalha com **memórias cache** para maior desempenho.

MMU (Unidade de Gerência de Memória):

- Controla o acesso à memória.
- Traduz endereços e valida operações de leitura ou escrita.

Controladores de Periféricos:

- Dispositivos como disco, vídeo, teclado e USB são acessados por controladores específicos.
- Cada controlador é acessado por meio de portas de entrada/saída (E/S) com endereços específicos.

Interrupções e Exceções

A comunicação entre processador e dispositivos é feita por meio de acessos de entrada e saída, ativados por eventos como:

- Pressionar uma tecla:
- Mover o mouse;
- Finalizar a leitura de um disco;
- Receber um pacote de rede.

Duas abordagens possíveis:

- 1. O processador consulta o dispositivo periodicamente.
- O dispositivo notifica o processador por meio de uma interrupção (IRQ Interrupt Request).

Quando ocorre uma interrupção:

- O processador suspende a execução corrente e desvia para um endereço predefinido.
- Executa-se a **rotina de tratamento de interrupção**, que atende ao dispositivo e retorna o sistema ao estado anterior.

Exceções:

Ações ilegais ou inválidas no sistema, como instruções proibidas. Também são tratadas por **rotinas específicas**, assim como as interrupções.

Níveis de Privilégio

- Nível Núcleo (Kernel Space): Possui acesso completo ao hardware e recursos do processador.
- Nível Usuário (User Space): Tem acesso restrito a funcionalidades, para evitar comprometimento do sistema.

Processadores como o Intel x86 oferecem 4 níveis de privilégio (0 a 3), sendo o nível 0 o mais privilegiado. Em geral, o nível 0 é utilizado pelo núcleo e o nível 3 pelas aplicações e utilitários.

Caso uma aplicação em nível usuário tente executar uma instrução proibida, uma **exceção será gerada** e o controle será transferido ao núcleo, que poderá tratar o erro ou encerrar o programa.

Chamadas de Sistema (System Calls)

Permitem que os programas em nível de usuário solicitem serviços ao sistema operacional, como:

- Gestão de processos: Criar, carregar código, terminar, esperar, ler/modificar atributos.
- Gestão da memória: Alocar, liberar ou modificar áreas de memória.
- Gestão de arquivos: Criar, remover, abrir, fechar, ler, escrever, alterar atributos.
- Comunicação: Criar/destruir canais, enviar/receber dados.
- **Gestão de dispositivos:** Ler/modificar configurações, acessar dados.
- Gestão do sistema: Ler/modificar data e hora, desligar, suspender ou reiniciar o sistema.